



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

FELLIPE ALVES ROCHA DA CRUZ

**LEITURA DIALÓGICA DA VISITA MULTIPROFISSIONAL NUMA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

Maceió
2022

FELLIPE ALVES ROCHA DA CRUZ

**LEITURA DIALÓGICA DA VISITA MULTIPROFISSIONAL NUMA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Orientador: Prof. Dr. Jefferson de Souza Bernardes.

Maceió
2022

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

- C9571 Cruz, Fellipe Alves Rocha da.
Leitura dialógica da visita multiprofissional numa residência multiprofissional em saúde / Fellipe Alves Rocha da Cruz. – 2022.
94 f. : il.
- Orientador: Jefferson de Souza Bernardes.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2022.
- Bibliografia: f. 89-94.
1. Visitas multiprofissionais. 2. Residência multiprofissional em saúde. 3. Dialogia. I. Título.

CDU: 159.9 : 614



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA - IP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP

TERMO DE APROVAÇÃO

FELLIPE ALVES ROCHA DA CRUZ


Título do Trabalho: "A VISITA MULTIPROFISSIONAL EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA LEITURA DIALÓGICA".

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:


Orientador:

Prof. Dr. Jefferson de Souza Bernardes (PPGP/UFAL)

Examinadores:

 Documento assinado digitalmente
SUSANA SOUTO SILVA
Data: 11/10/2022 09:45:54-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Profa. Dra. Susana Souto Silva (FALE/UFAL)


1518411

Prof. Dr. Charles Elias Lang (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 07 de outubro de 2022.

AGRADECIMENTOS

Fazer um mestrado não é um projeto individual, se faz a muitas mãos, muitos encontros e conversas com diferentes pessoas, em diferentes situações e momentos. Foi assim também com essa dissertação. Foi elaborada em parceria, de modo quase que coletivo, graças às contribuições de muita gente. Finalizo com a sensação de que, mais de que escrever um texto, esse processo contribuiu com mudanças em meus modos de ser pessoa, ser profissional. Dedico esse espaço para agradecer a quem esteve comigo durante esse tempo.

À minha companheira de vida, Bruna Luana. Por todo suporte, toda compreensão, todas as observações, toda atenção e cuidado ao ler e ouvir cada frase que eu escrevia. Sem você não teria conseguido chegar nesse momento.

À minha querida mãe, Tânia. Isso aqui é uma vitória nossa! Agradeço por tudo o que sempre fez por mim e por todos os investimentos, de tempo, atenção, dinheiro e, principalmente, amor, desde meu nascimento.

Ao meu pai, Ademir. Que com seu modo peculiar, fazia questão de me lembrar da capacidade que eu tinha para concluir o mestrado, quase todas as vezes que nos víamos.

À minha querida irmã, Tainá e meu cunhado, Yan. Por todos os momentos de conversas acadêmicas, certamente serviram como inspiração para mim.

Ao meu sogro, Silvio e minha sogra, Quitéria. Vocês são exemplos de dedicação e esforço na busca dos próprios sonhos e de uma vida feliz.

Aos meus cunhados e cunhadas, em especial, Thiago e Bruna, pela compreensão no meu atraso para começar nossos negócios.

A todos os meus familiares, tias, tios, primas, primos etc., que de algum modo contribuíram para esse momento, em especial, minha vó, Antônia, minha tia, Neize e seus filhos, Pedro e Lavínia, meu carinho e gratidão.

Agradeço também a meus amigos e amigas, assim como aos/às colegas de trabalho e profissão, me inspiro na luta diária de cada um/a de vocês.

De modo especial também, agradeço às contribuições afetuosas de cada um/a que fez e faz parte do Prosa e Prosinha (nosso grupo de pesquisa), todos os momentos com vocês foram fundamentais para a construção desse texto, obrigado.

Do mesmo modo, agradeço a meu orientador, Jefferson Bernardes. Tive o privilégio de tê-lo como tutor durante quase toda a graduação (no PET-Psico), no TCR da residência nos

reecontramos, e logo na sequência, fizemos parceria no mestrado. Teu modo de ser e pensar sobre a vida me encantam e me inspiram. Não tenho palavras para agradecer.

Agradeço à todas as contribuições e ao trabalho atento, cuidadoso e respeitoso da prof^a. Susana Souto e do prof. Charles Lang, na qualificação do projeto para essa dissertação, e pela consideração e boa vontade em estar comigo também na banca avaliadora, vocês foram fundamentais.

Por fim, agradeço a Deus, quem me sustenta e dá vida. Tua graça tem me feito conquistar coisas maiores do que eu imaginava.

O que as pessoas mais desejam é alguém que as escute de maneira calma e tranquila. Em silêncio. Sem dar conselhos. Sem que digam: "Se eu fosse você". A gente ama não é a pessoa que fala bonito. É a pessoa que escuta bonito. A fala só é bonita quando ela nasce de uma longa e silenciosa escuta. É na escuta que o amor começa. E é na não-escuta que ele termina.

Não aprendi isso nos livros. Aprendi prestando atenção.

Rubem Alves (O Amor que Ascende a Lua)

RESUMO

Essa dissertação tem as visitas multiprofissionais como campo-tema. As visitas surgem enquanto prática, no contexto da saúde, a partir da lógica do trabalho multiprofissional e da multiprofissionalidade, que se baseia em princípios da Educação Permanente em Saúde. Esse trabalho tem o intuito de compreender e discutir as visitas multiprofissionais, na saúde, a partir da articulação entre textos da literatura específica de saúde e conceitos vinculados à dialogia de Bakhtin, e assim, produzir deslocamentos nas discussões acerca de práticas multiprofissionais na construção de processos de cuidado em saúde. Para isso, parte-se da compreensão da ciência enquanto prática humana, situada social e historicamente, assume-se o Construcionismo Social e as Práticas Discursivas e Produção de Sentidos como fundamentação teórico-metodológica. Dialogamos também com autores como Bottega e Castro (2018), Ceccim e Ferla (2008), Ceccim e Feuerwerker (2004), Dallegrave e Kruse (2009), Tesser (2008) e tantos outros que nos ajudaram a pensar acerca da saúde no Brasil, das residências em saúde e da complexa rede intrincada de pontos que encontramos quando trabalhamos no SUS. As Rodas de Conversas foram as ferramentas metodológicas, que se fundamentam na dialogia inspirada na tradição bakhtiniana. São espaços para livre circulação da palavra, compartilhamento de experiências, negociações e produções coletivas de sentidos. Foram realizadas 3 rodas de conversas, com residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Pessoa Adulto e da Pessoa Idosa, da Universidade Federal de Alagoas. Identificou-se que as práticas de visitas multiprofissionais são complexas, dinâmicas, ainda em construção, perpassadas por diferentes afetações, sensações, contradições, concepções, equívocos, posicionamentos, disputas e jogos de poder. As conversas destacaram como as visitas recebem influência das diversas formas de diálogos e relações que os/as atores/atrizes da residência e do hospital estabelecem entre si, com usuários (as) e com a própria visita; das diferentes rotinas e lógicas de funcionamento já estabelecidas nos setores nos quais as visitas são realizadas; e das formações dos/as profissionais que participam ou interagem de alguma forma com as visitas. Outras conversas afirmaram como as visitas multiprofissionais auxiliaram na criação de vínculos diversos, entre usuários/as, seus/suas cuidadores/as e os/as residentes suprindo demandas não só físicas, mas também afetivas. Auxilia também, no vínculo entre equipes de residentes, auxiliando na construção do trabalho multiprofissional. São apontados os seguintes efeitos pela realização diária das visitas multiprofissionais: reconhecimento da atuação da equipe de saúde, fortalecimento do SUS, maior abertura ao diálogo entre quem participa da visita, e influência no modo com que os/as próprios/as residentes compreendem seus processos de trabalho e a própria atuação na saúde.

Palavras-chave: Visitas multiprofissionais. Residência multiprofissional em saúde. Dialogia.

ABSTRACT

This dissertation has multidisciplinary visits as its topic field. Visits emerge as a practice, in the health context, based on the logic of multi-professional work and multi-professionality, which is based on principles of Permanent Health Education. This work aims to understand and discuss multi-professional visits, in health, starting from the articulation between texts from specific health literature and concepts linked to Bakhtin's dialogue, and thus producing shifts in discussions about multidisciplinary practices in the construction of health care processes. To do this, we start from the understanding of science as a human practice, socially and historically situated, assuming Social Constructionism and Discursive Practices and Production of Meanings as theoretical-methodological foundations. We also discussed with authors such as Bottega and Castro (2018), Ceccim and Ferla (2008), Ceccim and Feuerwerker (2004), Dallegrave and Kruse (2009), Tesser (2008) and many others who helped us think about health in Brazil, health residencies and the complex, intricate network of points that we encounter when we work in the SUS. The Conversation Circles were the methodological tools, which are based on dialogue inspired by the Bakhtinian tradition. They are spaces for the free circulation of words, sharing of experiences, negotiations and collective production of meanings. Three rounds of conversations were held with residents of the Multiprofessional Residency in Adult and Elderly Health, at the Federal University of Alagoas. It was identified that the practices of multidisciplinary visits are complex, dynamic, still under construction, permeated by different affects, sensations, contradictions, conceptions, mistakes, positions, disputes and power games. The conversations highlighted how visits are influenced by the different forms of dialogue and relationships that the actors at the residence and the hospital establish among themselves, with users and with the visit itself; the different routines and operating logics already established in the sectors in which the visits are carried out; and the training of professionals who participate or interact in some way with the visits. Other conversations stated how multidisciplinary visits helped to create diverse bonds, between users, their caregivers and residents, meeting not only physical but also emotional demands. It also helps with the link between teams of residents, helping to build multidisciplinary work. The following effects of carrying out daily multidisciplinary visits are highlighted: recognition of the health team's performance, strengthening of the SUS, greater openness to dialogue between those who participate in the visit, and influence on the way in which the residents themselves understand their processes of work and their own performance in health.

Keywords: Multiprofessional visits. Multiprofessional residency in health. Dialogy.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Fragmento de Transcrição Integral	49
Quadro 2 - Fragmentos de Mapa de Transcrição Sequencial/Integral	51
Quadro 3 - Compilado de Temáticas/Conjuntos de Sentidos de uma das RC	51
Quadro 4 - Quadro Final de Temáticas e Conjuntos de Sentidos.....	52
Quadro 5 - Fragmento de Mapa Dialógico – Roda de Conversa USF Carminha	54

LISTA DE SIGLAS

PET – Programa de Educação Tutorial

RC – Rodas de conversas

SUS – Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

UDIP/HD – Unidade de Doenças Infecto Parasitárias/ Hospital Dia

UFAL – Universidade Federal de Alagoas

USF – Unidade de Saúde da Família

VM – Visitas Multiprofissionais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. TRILHANDO CAMINHOS ENTRE VISITANTES, HÓSPEDES E RESIDÊNCIA .	17
2.1. Visitas	17
2.2. Diálogo entre Hóspedes, Hospitalidade e o Hospital.....	25
2.3. E o que na verdade são as Residências em Saúde?	28
3.1. Construcionismo Social	33
3.2. Práticas Discursivas e Produção de Sentidos	34
3.3. Campo-Tema	35
3.4. Dialogando a partir de Bakhtin	36
3.5. Rodas de Conversas	43
3.5.1. 1ª Roda de Conversa – Unidade Básica de Saúde Jorge Duarte Quintela Cavalcante	45
3.5.2. 2ª Roda de Conversa – Unidade de Saúde da Família Dídimo Otto Kummer	46
3.5.3. 3ª Roda de Conversa – Unidade de Doenças Infecto parasitárias (UDIP/HD) do HUPAA/UFAL.....	48
3.6. Transcrição das Rodas de Conversas.....	49
3.7. Construindo Estratégias de Visibilização	50
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	56
4.1. Visita Multiprofissional	56
4.1.1. Vínculos.....	56
4.1.2. Diálogos e Relações	65
4.2. Processo de Trabalho/Formação	73
4.2.1. Rotinas e Trabalho Uniprofissional <i>versus</i> Multiprofissional.....	74
4.2.2. Formação	82
5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	86
REFERÊNCIAS.....	89